

# *Oplismenopsis* Parodi

Carolina Delfini

Instituto de Botânica Darwinion; cdelfini@gmail.com

Fernando Omar Zuloaga

Instituto de Botânica Darwinion; fzuloaga@darwin.edu.ar

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oplismenopsis*, *Oplismenopsis najada*.

## COMO CITAR

Delfini, C., Zuloaga, F.O. 2020. *Oplismenopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111324>.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** aquáticas, robustas, perenes e estoloníferas. **Colmos** cilíndricos, decumbentes, com aerênquima, glabros; nós achatados, glabros. **Bainhas foliares** glabras, de coloração violeta. **Lígulas** membranosas-ciliadas, lígula externa ausente. **Lâminas** 3-12 × 0,5-2,8 cm, lanceoladas a oval-lanceoladas, planas, glabras ou às vezes esparsamente pilosas na face abaxial próximo à lígula, ápice agudo, margens escabras, base arredondada a cordada. **Paniculas** piramidais terminais, com numerosos ramos distribuídos ao longo de um eixo principal. **Ráquis** secção triangular, glabra. **Espiguetas** 10-12 × 0,9-1,4 mm, lanceoladas, pediceladas, solitárias, delicadamente pilosas, 1-2-floras; **gluma inferior** lanceolada, ca. ½ a # do comprimento da espiguetas, aristada, 1-3(-5)-nervada, nervuras conspicuas, nervura central presente; **antécio inferior** masculino, estames 3, lodículas 2; **gluma superior** e **lema inferior** subiguais, papiráceos, excedendo o comprimento do fruto, aristados, gluma superior 7-nervada, lema inferior 5-nervado, nervuras conspicuas, nervura central presente; **lema superior** e **pálea superior** herbáceos, subiguais, glabros; **lodículas** 2; **estames** 3; **estiletos** 2, livres; **estigmas** plumosos. **Cariopses** elípticas, de coloração castanha, hilo elíptico. **Estrutura anatômica** C<sub>3</sub>, não Kranz.

## COMENTÁRIO

*Oplismenopsis* é um gênero monotípico, distribuído no Brasil (Rio Grande do Sul), Uruguai e Argentina (Parodi 1937; Morrone & Zuloaga 1995; Zuloaga *et al.* 2003; Guglieri *et al.* 2007). É comumente encontrado em áreas alagadas, lagoas, brejos e margens de rios formando densas e extensas populações flutuantes (Morrone & Zuloaga 1995; Zuloaga *et al.* 2003; Guglieri *et al.* 2007).

## Forma de Vida

Ervas

## Substrato

Aquática

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Vegetação Aquática

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

**BIBLIOGRAFIA**

**Guglieri A., Boldrini I.I. & Valls J.F.M.** 2007. Confirmação da ocorrência do gênero *Oplismenopsis* (Poaceae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 30(1): 163–166.

**Morrone O. & Zuloaga F.O.** 1995. *Oplismenopsis* Parodi In: Flora Argentina: Poaceae, parte 1, Tribu 18. Paniceae, parte A (excepto *Paspalum*). Instituto de Botânica Darwinion (IBODA-CONICET). Disponível em: <http://conosur.floraargentina.edu.ar/publicaciones/POACEAE-hasta-pp61.pdf>.

**Parodi L.R.** 1937. Gramíneas argentinas nuevas o críticas. *Notas Mus. La Plata, Bot.* 2(11): 01–16.

**Zuloaga F.O., Morrone O., Davidse G., Filgueiras T.S., Peterson P.M., Soreng R.J., & Judziewicz E. J.** 2003. Catalogue of New World grasses (Poaceae): III. Subfamilies Panicoideae, Aristidoideae, Arundinoideae, and Danthonioideae. *Contr. U.S. Natl. Herb.* 46: 01–662.

# *Oplismenopsis najada* (Hack. & Arechav.) Parodi

## DESCRIÇÃO

*Oplismenopsis najada* é uma espécie robusta, caracterizada pelos colmos decumbentes, flutuantes e providos de aerênquima, lâminas lanceoladas, panículas laxas e espiguetas lanceoladas com glumas e lema inferior aristados (Parodi 1937; Morrone & Zuloaga 1995; Guglieri *et al.* 2007).

## COMENTÁRIO

No Brasil, *Oplismenopsis najada* ocorre em áreas de brejo, assim como ao longo de canais de irrigação e, algumas vezes, associada a outras espécies de hábito semelhante (*e.g.*, *Louisiella elephantipes* (Nees ex Trin.) Zuloaga e *Paspalum repens* P.J. Bergius) (Guglieri *et al.* 2007).

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Aquática

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Vegetação Aquática

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 14247, CEN, 35221 (CEN00035221), Rio Grande do Sul

I.I. Boldrini, 1263, CEN, 69201 (CEN00069201), Rio Grande do Sul

J.F.M. Valls, 14900, CEN, 51179 (CEN00051179), Rio Grande do Sul

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oplismenopsis najada* (Hack. & Arechav.) Parodi



Figura 2: *Oplismenopsis najada* (Hack. & Arechav.) Parodi



Figura 3: *Oplismenopsis najada* (Hack. & Arechav.) Parodi



Figura 4: *Oplismenopsis najada* (Hack. & Arechav.) Parodi

## BIBLIOGRAFIA

- Guglieri A., Boldrini I.I. & Valls J.F.M.** 2007. Confirmação da ocorrência do gênero *Oplismenopsis* (Poaceae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 30(1): 163–166.
- Morrone O. & Zuloaga F.O.** 1995. *Oplismenopsis* Parodi In: Flora Argentina: Poaceae, parte 1, Tribu 18. Paniceae, parte A (excepto *Paspalum*). Instituto de Botánica Darwinion (IBODA-CONICET). Disponível em: <http://conosur.floraargentina.edu.ar/publicaciones/POACEAE-hasta-pp61.pdf>.
- Parodi L.R.** 1937. Gramíneas argentinas nuevas o críticas. *Notas Mus. La Plata, Bot.* 2(11): 01–16.
- Zuloaga F.O., Morrone O., Davidse G., Filgueiras T.S., Peterson P.M., Soreng R.J., & Judziewicz E. J.** 2003. Catalogue of New World grasses (Poaceae): III. Subfamilies Panicoideae, Aristidoideae, Arundinoideae, and Danthonioideae. *Contr. U.S. Natl. Herb.* 46: 01–662.